

# OPTIMISTIC NEWS

## A economia sob um nova perspectiva

### Notícias Presentes nesta Edição:

- *BB mantém alta no crédito, mesmo com governo temendo superaquecimento;*
- *Lucro da Alpargatas atinge R\$ 69,5 milhões no trimestre;*
- *Balança comercial da Petrobrás soma US\$ 992 milhões no trimestre;*
- *Brasil será a quarta economia do mundo em 2025, diz Mantega;*

## BB MANTÉM ALTA NO CRÉDITO, MESMO COM GOVERNO TEMENDO SUPERAQUECIMENTO

Vanessa Dezem - 13/05/2010

SÃO PAULO - O Banco do Brasil vai continuar com sua política agressiva de crédito e mantém o guidance de crescimento de 18% a 23% para este ano.

Em um momento em que diferentes vozes do governo brasileiro mostram preocupações com relação à possibilidade de um superaquecimento da economia brasileira e sinalizam corte nos gastos públicos, o Banco do Brasil reafirma a sua posição, com uma carteira total de crédito de R\$ 327,3 bilhões no primeiro trimestre, um avanço de 36% nos últimos 12 meses.

"Não existe nenhum tipo de sinalização do governo neste sentido (da retração do crédito)", afirmou ao Valor o vice-presidente de negócios internacionais e atacado, Allan Toledo. No ano passado, em meio à crise, o governo brasileiro pediu aos bancos, especial-

mente aos públicos, que facilitassem o crédito para estimular a economia.

"Não reduzimos nossas perspectivas com relação ao crédito. Mas uma constante preocupação do banco é a redução de custos administrativos e despesas operacionais", enfatizou o executivo.

Para enfrentar o ambiente mais competitivo gerado pela própria recuperação do setor e o crescimento do país, o Banco do Brasil afirma que deve manter todos os projetos de diversificação de negócios, reestruturação de plataformas (como a de seguros) e internacionalização.

Além disso, o banco busca reforçar seu capital, com o lançamento de oferta de ações, e agora quer ganhar musculatura na área de mercado de capitais, negociando, com já adiantou o Valor, a compra de uma corretora ou associação com instituição.

O mercado de capitais, inclusive, foi um destaque nos resultados apresentados hoje pelo banco. No primeiro tri-

mestre, as rendas de mercados de capitais somaram R\$ 88 milhões, sendo que no primeiro trimestre de 2009, quando passaram a ser mais representativas nas operações do BB, totalizavam R\$ 27 milhões.

Nos últimos meses o Banco do Brasil também fez uma série de anúncios, como a união com a espanhola Mapfre na área de seguros, o lançamento de novos produtos, como a bandeira de cartões Elo, entre outros. O lucro do Banco do Brasil no primeiro trimestre somou R\$ 2,4 bilhões, o que representou um crescimento de 41,2% em relação ao mesmo período do ano passado. As receitas financeiras, por sua vez, totalizaram R\$ 18,6 bilhões, 21,6% superior ao primeiro trimestre de 2009.

## LUCRO DA ALPARGATAS ATINGE R\$ 69,5 MILHÕES NO TRIMESTRE

Eduardo Laguna - 17/05/2010

SÃO PAULO - A fabricante de calçados Alpargatas registrou lucro de R\$ 69,528 milhões no primeiro trimestre deste ano, resultado que supera em mais de três vezes os ganhos de R\$ 20,502 milhões de igual período do ano passado.

A cifra segue um crescimento de 14,75% da receita líquida, que somou R\$ 523,192 milhões. Já o resultado operacional medido pelo Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) fi-

cou em R\$ 106,7 milhões, 89,2% acima do montante de igual período de 2009 (R\$ 56,4 milhões). Nessa base de comparação, a margem Ebitda avançou de 12,4% para 20,4%.

A empresa ainda informa que o balanço foi favorecido por um resultado financeiro positivo de R\$ 6,6 milhões, como reflexo da redução das despesas financeiras. Além disso, houve aumento das receitas financeiras devido ao maior montante de caixa aplicado.

No balanço, a empresa destaca que vendeu 49,3 milhões de sandálias e artigos esportivos entre janeiro e

março, uma alta de 17,4% na comparação anual. Só em sandálias, as vendas cresceram 18,7%, para 45,8 milhões de unidades. Nesse segmento, a receita avançou 23%, uma vez que o maior volume acompanhou preços mais altos do produto.

## OPTIMISTIC NEWS

### BALANÇA COMERCIAL DA PETROBRÁS SOMA US\$ 992 MILHÕES NO TRIMESTRE

Juliana Ennes - 14/05/2010

RIO - A balança comercial da Petrobras apresentou reversão de tendência e foi positiva em US\$ 992 milhões no primeiro trimestre do ano em relação a equivalente período do ano passado. O resultado é decorrência do recorde nas exportações de óleo da companhia. A exportação líquida foi de 126 mil barris por dia no primeiro trimestre deste ano, contra 100 mil barris diários de janeiro a março do ano passado.

As exportações de petróleo passaram de 451 mil barris por dia, em média, para 555 mil barris. A venda de derivados ao exterior apresentou elevação, de 192 mil barris diários para 215 mil barris.

Apesar de a balança ter apresentado saldo positivo, houve elevação tam-

bém das importações, tanto de petróleo quanto de derivados.

O total importado passou de 566 mil barris por dia para 621 mil barris, sendo que a maior ampliação foi de petróleo, de 426 mil barris diários para 347 mil barris. A importação de derivados passou de 140 mil barris para 274 mil.

A explicação para a alta das importações foi a necessidade de suprir a demanda de gasolina no mercado interno.

De acordo com o diretor financeiro da Petrobras, Almir Barbassa, a importação de derivados subiu no trimestre devido a dois fatores principais. Um deles é a redução da participação do álcool na gasolina, devido às chuvas que prejudicaram a produção de álcool.

Por outro lado, o preço do álcool subiu, devido à escassez do combustível no mercado, e ficou pouco atrativo. Então, carros flex passaram a usar mais gasolina do que álcool, o que elevou o consumo médio de gasolina em 70 mil barris por dia.

"Esse mercado foi suprido com a produção máxima de gasolina pelas nossas refinarias, que têm flexibilidade de se movimentar de um derivado para outro. Mesmo assim, tivemos que importar uma quantidade substancial de gasolina", disse Barbassa.

Segundo o diretor, será possível voltar ao consumo de gasolina anterior. Isso ajuda a balança na exportação, porque reduz a importação e o resultado cresce.

### BRASIL SERÁ A QUARTA ECONOMIA DO MUNDO EM 2025, CRÊ MANTEGA

Juliana Cardoso - 19/05/2010

SÃO PAULO - O ministro da Fazenda, Guido Mantega, não tem dúvidas de que a recuperação da economia mundial cabe aos países emergentes, como os Brics (Brasil, Rússia, Índia e China). No caso do Brasil, ele acredita se tratar de um desenvolvimento real uma vez que combina fomento econômico com avanços na área social. Ele acredita que a economia brasileira será a quarta do mundo em 2025.

Sobre a crise europeia, Mantega acredita que os problemas da dívida da região têm algum efeito no Brasil, não no crescimento da eco-

nomia doméstica, que "está impulsionado pela demanda interna".

Mantega participa de seminário, na Espanha, promovido pelo Valor e jornal El País sobre a realidade econômica do Brasil.

Ele comentou que o modelo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva se baseia "na redução da pobreza e ascensão da classe média" e criou um "mercado de massas" advindo de um "círculo virtuoso" do mercado interno, que permitiu manter o consumo elevado e resistir à crise global.

Segundo o ministro, enquanto na Espanha o desemprego alcança re-

corde, no Brasil, "vão ser gerados milhões de postos de trabalho neste ano". Ele também declarou que as variáveis macroeconômicas estão totalmente controladas, citando o caso da dívida externa do Brasil, que é de 12,9% do PIB, um terço do que era antes.

"Nossa dívida líquida está absolutamente sob controle", disse Mantega, que prevê déficit zero para 2012.

Ao fim de sua apresentação, o ministro deixou uma mensagem de solidariedade. "O Brasil está disposto a participar do esforço do Fundo Monetário Internacional para ajudar outros países."

# INEPAD

INSTITUTO DE ENSINO  
E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Marechal Rondon, 571  
Ribeirão Preto - SP

Tel: 16-2111-0250

Fax: 16 2111 0268

Email: comunicacao\_2@inepad.org.br

O INEPAD - Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração - é uma organização sem fins lucrativos, que conta com cerca de 200 professores doutores ligados a renomadas instituições de ensino, nacionais e internacionais e tem como missão a geração e a disseminação de conhecimentos relacionados à Administração de Organizações por meio da pesquisa, do ensino executivo e da extensão.